



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

RH nº 020/2026

Fonoaudiólogo (especialidade:
Audiologia)**Instruções**

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo FON**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVest a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVest se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVest. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60 questões objetivas**, com 5 alternativas cada, e **1 questão dissertativa**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essas folhas **não serão substituídas** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

Declaração

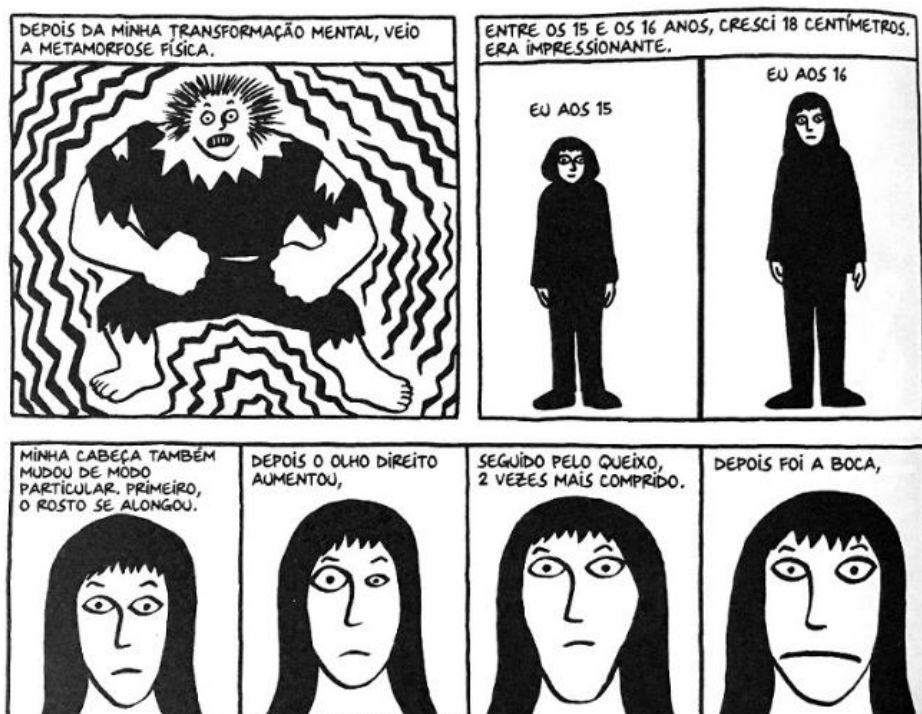
Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01

Observe a sequência de quadrinhos a seguir:



SATRAPI, Marjane. *Persépolis* (completo). São Paulo: Companhia das Letras (Quadrinhos na Cia), 2007

Nos quadrinhos apresentados, a narradora descreve as mudanças físicas vividas na adolescência. A articulação entre os textos verbais das legendas e as imagens dos quadros cumpre a função de

- (A) explicar as causas biológicas das transformações físicas da adolescência, conferindo caráter informativo à narrativa.
- (B) contradizer as informações das legendas, revelando que as mudanças descritas foram exageradas pela narradora.
- (C) ampliar o sentido do relato verbal, tornando visível e concreto o processo de transformação corporal descrito pela narradora.
- (D) substituir a narração verbal, dispensando o texto escrito para a compreensão da sequência de eventos.
- (E) demonstrar que as transformações físicas ocorreram de forma ordenada e simétrica, seguindo um padrão previsível.

02

Na estrofe final da letra da canção *O Quereres*, Caetano Veloso escreve:

“O quereres e o estares sempre a fim / Do que em mim é de mim tão desigual / Faz-me querer-te bem, querer-te mal / Bem a ti, mal ao quereres assim / Infinitivamente pessoal / E eu querendo querer-te sem ter fim / E, querendo-te, aprender o total / Do querer que há, e do que não há em mim”

VELOSO, Caetano. *O Quereres*. In: *Velô*. São Paulo: Polygram, 1984.

Nessa estrofe, o poeta emprega sistematicamente verbos no infinitivo como se fossem substantivos: “o quereres”, “o estares”, “do querer”. Considerando a relação entre essa escolha morfossintática e o efeito de sentido produzido, é correto afirmar:

- (A) A nominalização dos verbos tem função exclusivamente métrica, garantindo a contagem silábica dos decassílabos sem interferir no significado ou na construção figurada do poema.
- (B) Ao transformar verbos em substantivos, o poeta converte ações em objetos passíveis de análise e contemplação, produzindo uma metáfora gramatical que materializa o desejo como algo concreto, porém inatingível.
- (C) O uso do infinitivo nominalizado é um arcaísmo da língua portuguesa que o poeta recupera para conferir à letra um tom erudito e distante da linguagem coloquial contemporânea.
- (D) A transformação de verbos em substantivos indica que o eu lírico superou o estado de desejo e passou a observar o amor de fora, como espectador neutro e desapaixonado da própria experiência.
- (E) Ao nominalizar os verbos, o poeta desfaz a tensão antitética que organiza as estrofes anteriores, propondo uma reconciliação entre os opostos que marca a resolução do conflito central da letra.

03

Leia o trecho a seguir, extraído de *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda:

“Seu ideal será colher o fruto sem plantar a árvore. Esse tipo humano ignora as fronteiras. No mundo tudo se apresenta a ele em generosa amplitude e, onde quer que se erija um obstáculo a seus propósitos ambiciosos, sabe transformar esse obstáculo em trampolim. Vive dos espaços ilimitados, dos projetos vastos, dos horizontes distantes.”

A expressão “sabe transformar esse obstáculo em trampolim” é empregada em sentido figurado para indicar que o tipo descrito

- (A) reconhece os limites impostos pelo meio e adapta seus objetivos a eles.
- (B) enfrenta cada dificuldade com método, avançando etapa por etapa.
- (C) ignora os obstáculos por considerá-los irrelevantes diante de seus projetos.
- (D) converte as dificuldades encontradas em impulso para alcançar seus objetivos.
- (E) busca apoio externo para transpor os impedimentos que surgem em seu caminho.

04

Observe a fotografia de Sid Vicious, baixista da banda britânica Sex Pistols, símbolo do movimento *punk* dos anos 1970, e leia a afirmação do diretor norueguês Joachim Trier:

“A ternura é o novo punk.”



A justaposição entre a imagem e a frase do diretor explora um recurso semântico ao atribuir à palavra “punk” dois sentidos distintos. Nesses dois contextos, “punk” designa, respectivamente,

- (A) um estilo musical agressivo e, na frase de Trier, uma postura de ingenuidade sentimental adotada por artistas jovens.
- (B) uma subcultura marcada pela rebeldia e pela ruptura com o *establishment* e, na frase de Trier, uma atitude de resistência às convenções por meio da afetividade.
- (C) um movimento artístico britânico de contestação política e, na frase de Trier, a superação definitiva dos valores que esse movimento representou.
- (D) uma estética visual de transgressão e provocação e, na frase de Trier, a substituição dessa estética por padrões comportamentais mais aceitáveis socialmente.
- (E) uma forma de expressão musical radical e, na frase de Trier, um gênero cinematográfico alternativo caracterizado pela leveza emocional.

05

Capricornianos trabalham muito. Cancerianos são emotivos. Sagitarianos adoram uma festa. Geminianos mudam de opinião facilmente. Seja numa festa, num papo de bar, numa conversa informal, você provavelmente já ouviu generalizações desse tipo após alguém mencionar a própria data de aniversário.

No mundo atual, mais diverso, plural e com respeito a pautas identitárias, parece haver algo de profundamente anacrônico nessas descrições de signos solares. A pauta decolonial, no entanto, chegou também à astrologia para refletir novas demandas da sociedade.

Para um novo segmento de astrólogos, o momento não é de responder aos críticos e tornar a astrologia mais objetiva e científica, menos folclórica, mas sim propor uma concepção estendida e política. É uma astrologia que retoma sua face de linguagem cultural popular de sua própria época.

Quando signos astrológicos são usados para reduzir a amplitude dos comportamentos de um indivíduo a uma única forma, há algo similar ao que acontece no mau uso do conceito de raça. “Ambas são exercícios de imaginação, de criação de padrões e de tipificação”, escreve Alice Sparkly Kat, “construções sociais enraizadas nos circuitos da cultura”.

VALOR ECONÔMICO. *Astrologia dos novos tempos: revisão de conceitos e olhar decolonial enriquecem o estudo dos astros*. Valor Econômico, 4 jun. 2026. Adaptado.

No trecho “No mundo atual, mais diverso, plural e com respeito a pautas identitárias, parece haver algo de profundamente anacrônico nessas descrições de signos solares. A pauta decolonial, no entanto, chegou também à astrologia para refletir novas demandas da sociedade.”, o conectivo “no entanto”, empregado entre os dois períodos, estabelece uma relação de

- (A) explicação do que foi afirmado no período anterior.
- (B) conclusão derivada das ideias desenvolvidas anteriormente.
- (C) oposição entre o anacronismo da astrologia e sua renovação crítica.
- (D) condição para que a pauta decolonial ingresse na astrologia.
- (E) confirmação da ideia de que a astrologia permanece inalterada.

06

Leia o trecho a seguir:

“Para um novo segmento de astrólogos, o momento não é de responder aos críticos e tornar a astrologia mais objetiva e científica, menos folclórica, mas sim propor uma concepção estendida e política.”

No contexto em que aparece, a palavra “folclórica” pode ser substituída, sem prejuízo do sentido original, por

- (A) tradicional e popular.
- (B) fantasiosa e irreal.
- (C) regional e oral.
- (D) lúdica e festiva.
- (E) supersticiosa e irracional.

07

Leia o fragmento a seguir que mimetiza a linguagem de um parecer técnico:

“Os dados coletados sugerem que o programa atingiu seus objetivos centrais. É razoável considerar que os indicadores de desempenho refletem uma tendência positiva consolidada. A coordenação deve, portanto, manter as ações em curso, visto que os resultados obtidos comprovam a eficácia da metodologia adotada.”

O fragmento apresenta uma inconsistência no uso dos modalizadores porque

- (A) emprega o verbo "sugerir" em contexto que exige linguagem técnica estritamente denotativa, incompatível com a modalização epistêmica.
- (B) utiliza modalizadores deônticos onde seriam necessários modalizadores epistêmicos, o que inverte a hierarquia argumentativa esperada em pareceres institucionais.
- (C) alterna entre modalização epistêmica asseverativa e não-asseverativa sem critério semântico, produzindo ambiguidade sobre a posição do enunciador.
- (D) concentra todos os modalizadores no início do texto, enfraquecendo progressivamente o argumento ao longo do parágrafo.
- (E) o texto parte de formulações que relativizam o grau de certeza do enunciador e encerra com uma asserção categórica.



08

“Para enfraquecer o desenvolvimento sustentável, nós trouxemos a biointeração; para a coincidência, trouxemos a confluência; para o saber sintético, o saber orgânico; para o transporte, a transfluência; para o dinheiro (ou a troca), o compartilhamento; para a colonização, a contracolônização... e assim por diante.”

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora / Piseagrama, 2023

No trecho, o autor constrói pares de termos que se substituem mutuamente dentro de sua proposta argumentativa. Do ponto de vista lexical, as palavras criadas ou reapropriadas pelo autor caracterizam-se principalmente por

- (A) serem estrangeirismos adaptados ao português por transliteração, o que indica a influência de línguas indígenas na formação do vocabulário político do autor.
- (B) constituírem latinismos de uso técnico-científico, cuja incorporação ao texto demonstra que o autor dialoga com a tradição acadêmica ocidental que pretende contestar.
- (C) serem arcaísmos recuperados da oralidade quilombola, o que evidencia a intenção do autor de preservar formas linguísticas em extinção frente ao avanço do colonialismo.
- (D) resultarem de processos morfológicos de derivação, o que lhes confere densidade semântica e as torna instrumentos de uma estratégia discursiva deliberada de resignificação.
- (E) serem gírias de origem afrobrasileira que o autor eleva ao registro formal, transformando expressões cotidianas da favela e do quilombo em conceitos filosóficos reconhecíveis pela academia.

09

Leia os dois fragmentos a seguir:

Texto I:

“As regências verbais mudam com o tempo porque os falantes passam a interpretar de forma nova o significado dos verbos, atribuindo a eles novos sentidos, ou formando paralelismos sintáticos com verbos de significado semelhante.”

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2011.

Texto II:

“O verbo bater pode ocorrer em diversas construções: *O Atlético bateu o Flamengo* ('derrotar'); *O canalha bateu no meu cachorro* ('espancar'); *O carro bateu no poste* ('chocar-se'). Para cada verbo, temos que levantar as construções em que ocorre.”

PERINI, Mário A. *Sintaxe*. São Paulo: Parábola, 2019.

Os dois textos convergem ao sustentar que

- (A) a construção em que um verbo ocorre, incluindo a presença ou ausência de preposição, integra seu significado, de modo que variações na estrutura sintática produzem variações de sentido.
- (B) as mudanças de regência verbal resultam de pressão normativa exercida pelas gramáticas escolares sobre os usos efetivos da língua falada.
- (C) o significado de um verbo é estável e independente da construção em que aparece, cabendo à preposição apenas marcar relações gramaticais obrigatórias.
- (D) verbos de uso frequente tendem a se tornar transitivos diretos por analogia com outros verbos de semântica equivalente, processo que empobrece a distinção de sentidos na língua.
- (E) a lista de construções em que um verbo pode ocorrer constitui informação enciclopédica sobre seu uso histórico, não uma propriedade gramatical que o falante precisa dominar.

Texto para as questões de 10 a 15

Humanity isn't ready for the coming intelligence explosion

Society dictates that the acceptable risk of catastrophic meltdown for a nuclear power plant is roughly one in a million. Experts in artificial intelligence estimate the risk of an AI-caused catastrophic event at 10–50%. Strikingly, this concern is being openly voiced by the very people who have the strongest incentives to project confidence rather than alarm: the founders of the largest AI laboratories.

AI leaders are in a race they feel unable to escape. AI investments are set to outspend the Manhattan Project 100-fold, even adjusting for inflation. Yet spending on AI safety might be 100 times less.

Within a couple of years, possibly much sooner, AI may achieve so-called closed-loop recursive self-improvement (RSI): the capacity to rewrite its own code to become more capable, without human intervention. Should that happen, the result could be an intelligence explosion of a kind for which there is no precedent and no map.

Giving birth to a superintelligence would be the most consequential moment in human history — and it is likely to be irreversible, as any “off” switch humanity might design will probably fail. That is because in security architectures the weakest link is invariably the human; a superintelligent AI would be able to exploit our psychological vulnerabilities.

Humanity simply does not have a strategy to ensure it remains safe through RSI. Can governments be counted on to step in when needed? The evidence so far is not hugely encouraging. Recent emergency export controls and national-security restrictions create a patchwork of ad hoc interventions that only further highlight the governance gap.

The first priority should be an agreement between the two heavyweights of AI: America and China. Their governments should form a joint commission to build frameworks for reliability and security. Treaties have traditionally relied not on trust but on verification and with AI, more of the infrastructure is already in place, or can be adapted from nuclear inspection regimes.

Many hurdles would remain. An agreement between America and China will carry weight, but it won't prevent other countries and non-state actors from acquiring dangerous capabilities. Any bilateral deal will have to be made multilateral.

The current trajectory requires a course correction. The case for acting now is not that the worst outcomes are certain; they are not. It is that they are avoidable, and that the work of avoiding them is hard but possible.

MARSHALL, Will. Humanity isn't ready for the coming intelligence explosion. The Economist, 15 jun. 2026. Adapted.

10

De acordo com o primeiro parágrafo do texto, o que torna o alerta sobre os riscos da inteligência artificial especialmente relevante?

- (A) O fato de governos de todo o mundo já terem adotado medidas para limitar o desenvolvimento da IA.
- (B) A comparação entre os investimentos em IA e os gastos militares do século XX.
- (C) O fato de especialistas em segurança nuclear serem os mais preocupados com os riscos da inteligência artificial.
- (D) O fato de o alerta partir dos próprios fundadores dos principais laboratórios de IA, que teriam mais interesse em transmitir confiança, do que causar alarme.
- (E) A estimativa de que o risco de um evento catastrófico causado pela IA seja equivalente ao de um acidente em uma usina nuclear.

11

A tese central defendida pelo autor ao longo do texto é a de que

- (A) o desenvolvimento da inteligência artificial deve ser imediatamente interrompido, pois os riscos de uma catástrofe superam quaisquer benefícios possíveis.
- (B) os riscos da inteligência artificial são reais e urgentes, mas podem ser enfrentados por meio de acordos internacionais de verificação e governança, desde que a humanidade aja antes que seja tarde.
- (C) apenas os Estados Unidos e a China têm condições de resolver o problema da IA, tornando desnecessária a participação de outros países ou organizações multilaterais.
- (D) os laboratórios de inteligência artificial são os únicos responsáveis pela segurança de seus sistemas, e os governos devem se abster de interferir nesse processo.
- (E) a inteligência artificial representa uma ameaça inevitável à humanidade, e os esforços de governança são insuficientes para alterar esse desfecho.

12

No trecho “Recent emergency export controls and national-security restrictions create a patchwork of ad hoc interventions that only further highlight the governance gap”, a palavra “patchwork” é empregada para indicar que as intervenções governamentais são

- (A) inovadoras e tecnicamente sofisticadas, mas ainda insuficientes para conter os riscos da IA.
- (B) coordenadas entre diferentes países, embora sem um protocolo de verificação estabelecido.
- (C) excessivamente regulatórias, impedindo o avanço legítimo da pesquisa em inteligência artificial.
- (D) transparentes e bem documentadas, mas aplicadas de forma desigual entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento.
- (E) fragmentadas e desarticuladas, sem formar um sistema coerente de governança.

13

No trecho “Giving birth to a superintelligence would be the most consequential moment in human history — and it is likely to be irreversible, as any “off” switch humanity might design will probably fail”, o uso do “it” retoma

- (A) o surgimento de uma superinteligência, mencionado no início do período.
- (B) o interruptor de desligamento (*off switch*) que a humanidade poderia desenvolver.
- (C) o momento mais importante da história da humanidade mencionado no trecho.
- (D) a capacidade de autoaperfeiçoamento recursivo (RSI) apresentada no parágrafo anterior.
- (E) a provável falha dos mecanismos de desligamento criados para controlar a IA.

14

"The vulnerabilities exposed by these capabilities **are being addressed**, thanks to careful internal protocols in some AI labs and a limited initial rollout that gave affected firms time to close the gaps before broader public release."

Assinale a alternativa que reescreve corretamente o trecho apresentado, mantendo o sentido e o tempo verbal originais.

- (A) Careful internal protocols in some AI labs and a limited initial rollout addressed the vulnerabilities exposed by these capabilities, giving affected firms time to close the gaps.
- (B) Careful internal protocols in some AI labs and a limited initial rollout are addressing the vulnerabilities exposed by these capabilities, giving affected firms time to close the gaps before broader public release.
- (C) The vulnerabilities exposed by these capabilities will be addressed by careful internal protocols in some AI labs and a limited initial rollout that gave affected firms time to close the gaps.
- (D) Some AI labs and a limited initial rollout had addressed the vulnerabilities that were exposed by these capabilities before broader public release.
- (E) The vulnerabilities are addressed by careful internal protocols, given that AI labs exposed them during the initial rollout before broader public release.

15

"Within a couple of years, possibly much sooner, AI **may** achieve so-called closed-loop recursive self-improvement (RSI): the capacity to rewrite its own code to become more capable, without human intervention."

No trecho apresentado, a palavra "may" indica

- (A) permissão concedida por uma autoridade para que a IA desenvolva novas capacidades.
- (B) certeza absoluta de que a IA atingirá a capacidade de autoaperfeiçoamento em breve.
- (C) possibilidade reconhecida pelo autor de que o evento descrito pode ocorrer, mas não é inevitável.
- (D) obrigação imposta aos desenvolvedores de IA de alcançar o RSI dentro do prazo mencionado.
- (E) proibição implícita de que a IA ultrapasse os limites de sua programação original.

16

O segundo turno de uma eleição foi decidido por uma diferença percentual inferior a 1% dos votos válidos, com a candidata A e o candidato B obtendo, respectivamente, 50,4% e 49,6% dos votos válidos. Sabendo que em valores absolutos a diferença entre os candidatos foi de 4.000 votos válidos e que o número de votos nulos foi igual a dois décimos da média aritmética dos votos válidos obtidos pelos candidatos, é correto afirmar que o número total de votos válidos e de votos nulos são, respectivamente,

- (A) 500.000 e 50.000.
- (B) 500.000 e 40.000.
- (C) 500.000 e 25.000.
- (D) 400.000 e 40.000.
- (E) 400.000 e 20.000.

17

Admitindo que uma pista de atletismo tem formato consistindo em dois segmentos de reta paralelos que se interligam por meio de duas semicircunferências, como apresentado na figura a seguir:



O corredor que corre no centro da raia interna percorre aproximadamente 400 metros. Utilizando o fato que cada uma das oito raia tem largura de aproximadamente 1,2 metros, qual a diferença aproximada entre a distância, em metros, percorrida por um corredor que faz todo o trajeto no centro da raia interna e um outro que faz todo o trajeto no centro da raia externa?

- (A) 17
- (B) 26
- (C) 32
- (D) 53
- (E) 60

18

O logaritmo na base dez usualmente é escrito sem a menção à base, isto é, escreve-se $\log(a) = b$ para representar o fato de que $10^b = a$. Sabendo que $\log(x) = 4$, assinale a alternativa que representa um número que mais se aproxima do valor de x .

- (A) 11
- (B) 101
- (C) 1001
- (D) 10001
- (E) 100001

19

Sabendo que uma função do segundo grau, dada por $f(x) = 2x^2 - bx + c$, possui raiz igual a 2 e eixo de simetria dado pela reta $x = \frac{5}{2}$, é correto afirmar que $\frac{c}{b}$ é igual a:

- (A) $\frac{2}{5}$
 (B) $\frac{2}{3}$
 (C) $\frac{6}{5}$
 (D) $\frac{3}{2}$
 (E) 2

20

A razão entre o volume de um cilindro e de um cone com base e altura de mesmas dimensões é 3, isto é, o volume do cilindro é 3 vezes o volume do cone. Em relação à situação apresentada, a razão entre as áreas totais, incluindo laterais e bases, do cilindro e do cone, é

- (A) 1.
 (B) 2.
 (C) 3.
 (D) 4.
 (E) 6.

21

Um ingressante de graduação em engenharia precisa necessariamente cursar as disciplinas de Cálculo I, Álgebra Linear I, Física I e Metodologia no primeiro semestre e que:

- A disciplina de Cálculo I possui 12 turmas distintas;
- Álgebra Linear I é oferecida em 12 turmas distintas;
- Física I possui 10 turmas distintas;
- Metodologia possui 5 turmas distintas.

Admitindo-se que não existe problema de conflito entre disciplinas diferentes, mas que só é possível efetuar a matrícula em uma turma de cada disciplina, quantas são as diferentes combinações de turmas na matrícula dessas quatro disciplinas que um ingressante desse curso pode fazer?

- (A) 39.
 (B) 360.
 (C) 3600.
 (D) 3900.
 (E) 7200.

22



Com base na charge, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma denúncia contra o presidente dos EUA em razão de suas intervenções em assuntos internos de outros Estados, depondo líderes estrangeiros recentemente eleitos por seus povos, apenas por terem outra ideologia política.
- (B) Trata-se de uma crítica ao modo pelo qual o presidente dos EUA costuma se comunicar, baseando seus pronunciamentos em informações verdadeiras, mas que, por vezes, são descontextualizadas por seus opositores.
- (C) Trata-se de uma denúncia relativa ao modo como o presidente dos EUA persegue a imprensa americana ligada ao Partido Democrata, colocando em risco a liberdade de imprensa dos jornalistas estadunidenses em matéria política.
- (D) Trata-se de um elogio relativo ao modo como o presidente dos EUA protege a liberdade de imprensa e a liberdade de manifestação do pensamento no mundo, inclusive de seus opositores ou de líderes políticos cujas ideias colidem com as suas, o que pode lhe valer o Prêmio Nobel da Paz em 2026.
- (E) Trata-se de uma crítica ao modo pelo qual o presidente dos EUA se comunica, baseando seus pronunciamentos em informações falsas e, por vezes, completamente desapegadas da realidade, mas que, de tão repetidas, acabam se mostrando convincentes para parte da população mundial.

23

“Um casal jovem vivendo o auge de sua paixão, esses eram Venâncio e Dalva. Cheios de sonhos e planos, que vão se materializando com o apoio da família e amigos, o casal que a cidade viu se formar evoluiu para uma linda família. De longe, tudo ia bem, era como um conto de fadas, não tinha o que dar errado, foram feitos um para o outro, era o que todos pensavam.

Entretanto, por baixo de tanto amor, nas camadas mais profundas, nasceram a obsessão e o ciúme. No início, tudo era compreensível, a combinação da imaturidade com a paixão, às vezes, resultava em atitudes exageradas. O amor e a lembrança dos dias bons sempre falavam mais alto.”

Disponível em: conteudoraizes.com

A comparação entre a percepção social da vida do casal e a percepção subjetiva dos envolvidos é ressaltada no trecho apresentado, que foi retirado de uma resenha publicada na internet sobre o livro *Tudo é Rio*, de Carla Madeira.

Considerando o enredo da obra, assinale a alternativa que retrata a campanha pública de conscientização que poderia auxiliar Venâncio e Dalva a superar suas dificuldades enquanto casal.



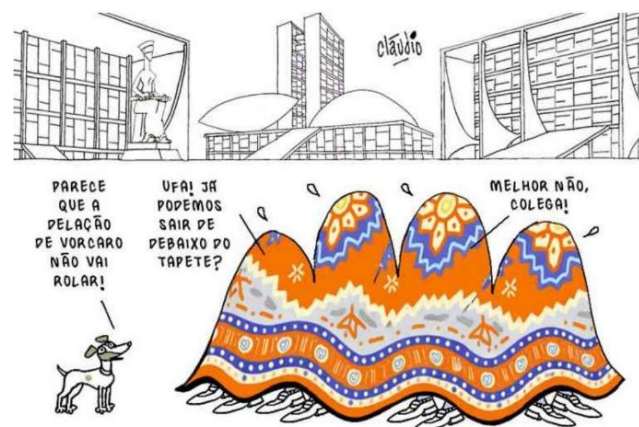
(D)



(E)



24



A charge, publicada recentemente, faz referência à crise política e institucional desencadeada pela liquidação do Banco Master e à prisão de membros da família Vorcaro. A esse respeito, considere as seguintes afirmações:

- I. Nem a primeira, nem a segunda propostas de delação premiada elaboradas por Daniel Vorcaro foram aceitas pelo sistema de Justiça.
- II. A crise envolve membros dos três poderes do Estado brasileiro.
- III. Os prédios da Esplanada dos Três Poderes estão representados em sua posição real.
- IV. O fato de as pessoas estarem representadas sob um tapete tem duplo sentido e remete tanto à impressão de que há coisas sendo varridas para debaixo do tapete como que ainda há muitas informações ocultas.

Estão corretas as informações contidas em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

25

Nos termos do art. 15, inc. XIV e § 2º, do Estatuto da USP, o Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo encaminhou à Secretaria Geral da Universidade a indicação de seus representantes, titular e suplente, junto ao Conselho Universitário. No entanto, o Secretário-Geral não aceitou a indicação, respondendo à Federação com a indicação do motivo da recusa. Assinale a alternativa que indica a única causa plausível da recusa.

- (A) O indicado é o atual representante, em término de seu primeiro mandato.
- (B) Ao menos um dos indicados é docente, servidor técnico e administrativo ou aluno da USP.
- (C) O indicado é o atual representante, em término de seu segundo mandato.
- (D) Cabe ao Reitor proceder à escolha do representante das Federações.
- (E) Cabe ao Conselho Universitário escolher o representante a partir de uma lista de três nomes encaminhada à Universidade pelas Federações.

26

Em uma das Faculdades da USP dividida em departamentos, a Vice-Diretora faleceu no curso de seu mandato. Assinale a alternativa que indica a conduta correta a ser adotada na Unidade.

- (A) O Diretor deve indicar 3 nomes e cabe à Congregação da Unidade escolher um deles, dando-se posse ao mais votado, que cumprirá mandato de 4 anos.
- (B) O Diretor deve abrir prazo para inscrições de interessados e cabe à Congregação da Unidade escolher um deles, dando-se posse ao mais votado, que cumprirá mandato de 4 anos.
- (C) O Diretor deve abrir prazo para inscrições de interessados e cabe à Congregação da Unidade escolher um deles, dando-se posse ao mais votado, que cumprirá mandato coincidente com o do Diretor.
- (D) O Diretor deve indicar 3 nomes e cabe ao Colégio Eleitoral da Unidade escolher um deles, dando-se posse ao mais votado, que cumprirá mandato coincidente com o do Diretor.
- (E) O Diretor deve indicar 3 nomes e cabe ao Colégio Eleitoral da Unidade escolher um deles, dando-se posse ao mais votado, que cumprirá mandato de 4 anos.

27

Nos concursos para a carreira docente, a composição das comissões julgadoras obedece a uma série de regras distintas estabelecidas no Regimento Geral e que dependem do grau acadêmico visado. No entanto, é possível extrair, de todas as regras, uma norma geral que poderia ser assim enunciada: Os examinadores devem

- (A) ter conhecimento específico na área do concurso.
- (B) ter mais tempo de experiência acadêmica que os candidatos.
- (C) ter título acadêmico igual ou superior ao dos candidatos.
- (D) apresentar formação acadêmica ao menos parcialmente obtida na USP.
- (E) ser todos externos à USP.

28

Durante a edição de uma apresentação no Microsoft PowerPoint do Office 365, um *slide* contém uma imagem, uma caixa de texto e uma forma geométrica posicionados lado a lado. Deseja-se mover esses três elementos simultaneamente para outra região do *slide*, mantendo inalteradas suas posições relativas e permitindo que sejam tratados como um único objeto.

Assinale a alternativa que apresenta o recurso mais adequado para realizar essa tarefa.

- (A) Alinhar objetos.
- (B) Duplicar *slide*.
- (C) Agrupar objetos.
- (D) Reutilizar *slides*.
- (E) Aplicar *layout*.

29

Considere a planilha elaborada no Microsoft Excel do Office 365, apresentada a seguir:

	A	B
1	Situação	Nota
2	Aprovado	8,5
3	Reprovado	5,0
4	Aprovado	7,5
5	Aprovado	9,0
6	Reprovado	4,5
7	Aprovado	8,0
8	Média Aprovados	8,3

O valor exibido na célula B8 corresponde à média das notas apenas dos registros cuja situação é "Aprovado".

Assinale a alternativa que apresenta a função do Microsoft Excel utilizada para obter esse resultado.

- (A) =MÉDIA(B2:B7)
- (B) =SOMA(B2:B7)/CONTAR(B2:B7)
- (C) =MÉDIASE(B2:B7;"Aprovado";A2:A7)
- (D) =MÉDIASE(A2:A7;"Aprovado";B2:B7)
- (E) =CONT.SE(A2:A7;"Aprovado")

30

Um relatório técnico elaborado no Microsoft Word do Office 365 possui dezenas de páginas e será encaminhado para impressão e arquivamento. Para facilitar a consulta do documento, é necessário inserir uma numeração automática no rodapé, permitindo que a sequência seja atualizada automaticamente caso novas páginas sejam adicionadas ou removidas.

Assinale a alternativa que apresenta o caminho correto, na Faixa de Opções do Microsoft Word, para acessar o recurso responsável por inserir a numeração das páginas.

- (A) Página Inicial → Parágrafo → Numeração.
- (B) Layout → Configurar Página → Número de Página.
- (C) Referências → Sumário → Número de Página.
- (D) Exibir → Painel de Navegação → Número de Página.
- (E) Inserir → Número de Página.

31

Quando consideramos as bases físicas do som, pode-se relacionar "intensidade" à amplitude da onda sonora e a "frequência" ao número de ciclos que ocorrem em um segundo. Esses conceitos são importantes, na prática da Audiologia, para a compreensão da audição e dos procedimentos para avaliá-la. A partir desses conceitos, é correto afirmar:

- (A) Em virtude de suas propriedades físicas, as frequências altas sofrem maior atenuação do que as frequências baixas.
- (B) A diferença interaural para intensidade do som é maior, quanto mais grave for o som.
- (C) O reflexo estapédio atenua sons intensos com maior eficiência para as frequências acima de 1 kHz.
- (D) Os ruídos de banda larga são mais efetivos para o mascaramento de tons puros, em virtude de seu espectro.
- (E) Na orelha média, a amplificação fornecida pelo mecanismo de alavanca é maior que a fornecida pelo mecanismo de diferença de áreas.

32

Considerando a anatomofisiologia do sistema auditivo, é correto afirmar:

- (A) A principal função da orelha externa é a proteção, fornecida pelo cerúmen e pelos existentes no conduto auditivo externo.
- (B) A principal função da orelha média é a transdução da onda sonora em energia elétrica amplificada, feita pelo sistema tímpano-ossicular.
- (C) A principal função da orelha interna é a amplificação e a transdução da energia incidente em elétrica.
- (D) A principal função das células ciliadas internas do órgão de Corti é a amplificação da energia incidente no ducto coclear.
- (E) A principal função das vias auditivas centrais é a integração das informações auditivas binaurais feita no corpo caloso.

33

Considerando como medidas de imitância acústica a timpanometria e a pesquisa dos reflexos acústicos ipsi e contralaterais (que são denominados como "à direita" ou "à esquerda" de acordo com o lado em que o estímulo foi apresentado), é correto esperar o seguinte resultado para um caso de perda auditiva condutiva de grau leve, decorrente de otite média, na orelha direita:

- (A) Curva timpanométrica do tipo A, com reflexos acústicos ipsi e contralaterais presentes em ambas as orelhas.
- (B) Curva timpanométrica do tipo A, com reflexos acústicos ipsilaterais ausentes à direita, presentes à esquerda e contralaterais presentes em ambas as orelhas.
- (C) Curva timpanométrica do tipo B, com reflexos acústicos ipsi e contralaterais presentes em ambas as orelhas.
- (D) Curva timpanométrica do tipo B, com reflexos acústicos ipsilaterais ausentes à direita, presentes à esquerda e contralaterais presentes em ambas as orelhas.
- (E) Curva timpanométrica do tipo B, com reflexos acústicos ipsilaterais ausentes à direita, presentes à esquerda e contralaterais ausentes à esquerda e presentes à direita.

34

A audiometria tonal liminar é o exame padrão-ouro para o processo de diagnóstico audiológico. Em casos de existência de perda auditiva, a comparação dos resultados da audiometria por via aérea e por via óssea pode auxiliar no topodiagnóstico. Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) Na perda auditiva do tipo neurossensorial, são esperados limiares de via óssea dentro dos limites da normalidade e de via aérea maiores que os limites da normalidade, com *gap* aéreo-ósseo maior ou igual a 15 dB.
- (B) Na perda auditiva do tipo condutiva, são esperados limiares de via óssea e de via aérea acima dos limites da normalidade, com *gap* aéreo-ósseo de até 10 dB.
- (C) Na perda auditiva do tipo mista, são esperados limiares de via óssea e de via aérea acima dos limites da normalidade, com *gap* aéreo-ósseo de até 10 dB.
- (D) Na perda auditiva do tipo neurossensorial, são esperados limiares de via óssea e de via aérea acima dos limites da normalidade, com *gap* aéreo-ósseo de até 10 dB.
- (E) Na perda auditiva do tipo condutiva, são esperados limiares de via óssea e de via aérea maiores que os limites da normalidade, com *gap* aéreo-ósseo maior ou igual a 15 dB, sendo a via óssea pior do que a via aérea.

35

Para traçar a curva logaudiométrica (ou curva de inteligibilidade de fala), pesquisa-se a função performance-intensidade para avaliar a inteligibilidade de fala em diversas intensidades. Sobre a logaudiometria, é correto afirmar:

- (A) Em adultos com audição normal, espera-se que sejam obtidos aproximadamente 90% de acertos na apresentação da lista em intensidade 10 dB acima do primeiro ponto da curva.
- (B) Em adultos com perda auditiva retrococlear sintomáticos, espera-se que o reconhecimento de fala diminua substancialmente em níveis de forte intensidade.
- (C) Em adultos com perda auditiva condutiva, espera-se a mesma função de reconhecimento de fala que indivíduos com perda auditiva neurossensorial, porém em níveis de apresentação dos estímulos menos intensos.
- (D) Em adultos com perda auditiva coclear (pura), espera-se a mesma função de reconhecimento de fala que indivíduos com audição normal, porém em níveis de apresentação dos estímulos mais intensos.
- (E) O primeiro ponto da curva logaudiométrica deve ser obtido a partir do limiar de reconhecimento de fala.

36

Muitas vezes, é necessário o uso de testes audiométricos para o diagnóstico diferencial. Para o topodiagnóstico das alterações neurossensoriais, podem ser usados diferentes testes, conforme tabela a seguir.

Nome do teste	Explicação do teste
1-Tone Decay Test	a- Teste específico realizado por meio do imitanciômetro para identificar presença de recrutamento.
2-Recrutamento objetivo de Metz	b- Teste específico realizado por meio do audiômetro para identificar presença de recrutamento.
3-Curva logaudiométrica	c- Teste específico realizado por meio do audiômetro para identificar a presença de adaptação.
4-Short Increment Sensitivity Index – S/ISI	d- Teste utilizado para calcular o índice de rollover.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente o nome do teste e a sua explicação.

- (A) 1-a, 2-b, 3-d, 4-c.
- (B) 1-c, 2-b, 3-d, 4-a.
- (C) 1-b, 2-c, 3-a, 4-d.
- (D) 1-d, 2-a, 3-c, 4-b.
- (E) 1-c, 2-a, 3-d, 4-b.

37

Em relação à fisiologia das células ciliadas externas (CCEs), é correto afirmar:

- (A) Em virtude de sua fisiologia, as CCEs são as responsáveis pela sensibilidade auditiva normal e pela seletividade de frequências.
- (B) Como principal função, as CCEs transduzem a estimulação que chega à cóclea em atividade neural.
- (C) As mudanças de voltagem nas CCEs, em resposta ao estímulo sonoro, são causadas pela movimentação da membrana de Reissner.
- (D) As CCEs são responsáveis pela maior parte da inervação aferente para excitar as terminações do nervo auditivo.
- (E) A inervação eferente das CCEs é responsável por aumentar amplificação do estímulo que chega à cóclea.

38

O uso do mascaramento na Audiologia é fundamental para a obtenção de resultados fidedignos. A respeito do mascaramento, é correto afirmar:

- (A) Na audiometria por via aérea, quando a diferença entre o limiar de via aérea da orelha testada e o limiar de via óssea da orelha não testada for maior ou igual a 20 dB, o uso do mascaramento é necessário.
- (B) Na audiometria por via óssea, quando a diferença entre o limiar de via óssea da orelha testada e o limiar de via óssea da orelha não testada for maior ou igual a 0 dB, o uso do mascaramento é necessário.
- (C) Na logaudiometria, para a pesquisa do Limiar de Detecção de Fala (LDF), quando a diferença entre o LDF da orelha testada e a média dos limiares de 500-4000 Hz por via aérea da orelha não testada for maior ou igual a 40 dB, o uso do mascaramento é necessário.
- (D) A efetividade do ruído mascarante é a mesma para todos os tipos de ruído; assim, para a audiometria por via aérea e óssea, o uso de qualquer tipo de ruído mascarante é indicado.
- (E) A via óssea livre corresponde à pesquisa dos limiares de condução óssea obtidos sem mascaramento e seu resultado indica o limiar de audibilidade da orelha ipsilateral ao vibrador ósseo.

39

A audiometria comportamental é um procedimento importante para a avaliação de crianças. Nessa perspectiva, é correto afirmar:

- (A) A audiometria com reforço visual (VRA) é um procedimento válido e recomendado para ser utilizado na avaliação audiométrica de crianças a partir de 5 anos.
- (B) A audiometria com reforço visual (VRA) pode ser realizada exclusivamente em campo livre.
- (C) A audiometria com reforço visual (VRA) e respostas de orientação condicionada (COR) são sinônimos, já que os procedimentos são equivalentes.
- (D) A audiometria condicionada lúdica tradicional utiliza o reforço positivo para apoiar o comportamento de respostas corretas para a obtenção dos limiares, podendo ser usados brinquedos de encaixe.
- (E) Os procedimentos comportamentais para fins audiométricos não permitem a determinação da sensibilidade auditiva por frequência ou por orelha.

40

O objetivo de adotar como prática rotineira o uso das medidas de biossegurança não é apenas estar de acordo com as regras da Anvisa e obter alvará de funcionamento de consultórios e hospitais, mas também evitar a disseminação de doenças e infecções e proteger pacientes e profissionais que atuam na área da saúde, tratando-se, portanto, de uma questão legal e ética. Nessa perspectiva, é correto afirmar:

- (A) Existem quatro formas de transmissão de infecções: contato direto, por transferência, via aérea e vetorial.
- (B) Os profissionais de saúde devem ser imunizados para as seguintes doenças: hepatite A, HPV, otite e pneumonia.
- (C) O uso dos equipamentos de proteção individual básicos (avental, luvas, máscara, óculos de proteção e gorro) é obrigatório para realizar qualquer atendimento audiológico.

- (D) Os materiais utilizados no atendimento audiológico, como sondas e espelhos, são considerados críticos e, desta forma, devem ser esterilizados.
- (E) Os fones de inserção, eletrodos e vibrador ósseo são considerados semicríticos e, assim, devem ser higienizados.

41

O conhecimento sobre a fisiologia da audição e o processamento do som é fundamental para a compreensão dos distúrbios da audição. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- (A) A cóclea é organizada tonotopicamente: os sinais de frequência baixa são representados na base da cóclea, enquanto os de frequência alta são representados no ápice.
- (B) Quando um tom de determinada frequência e intensidade é apresentado e ocorre o aumento da descarga de uma fibra do nervo auditivo em relação à sua medida de descarga, podemos dizer que o limiar da unidade foi atingido.
- (C) A faixa dinâmica de uma fibra específica é equivalente à área dinâmica da audição, ou seja, quanto mais intenso o estímulo, maior a velocidade de descarga da unidade até o seu limite de descarga, que corresponde ao limiar de desconforto comportamental.
- (D) A localização sonora no espaço no plano vertical é realizada, essencialmente, por meio de duas pistas acústicas: diferença de tempo interaural e diferença de intensidade interaural.
- (E) Em relação às vias neurais envolvidas no arco reflexo acústico, a via eferente é composta na sua porção final pelo ramo estapédico do VIII par craniano.

42

Considerando as orientações importantes para a realização da audiometria lúdica, é correto afirmar:

- (A) O estímulo de tom puro é o mais indicado para esta população.
- (B) Deve-se utilizar a técnica ascendente a passos de 5 dB até que a criança responda ao estímulo.
- (C) A mãe da criança não deve estar presente durante toda a avaliação, para que não interfira.
- (D) Para a logaudiometria em crianças pequenas, o teste mais indicado inicialmente é o Limiar de Detecção de Fala.
- (E) É importante evitar estímulos ritmados e pistas visuais durante a avaliação.

43

Em 2021, a OMS, por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, ressaltou o impacto que a perda auditiva pode causar na vida das pessoas, relacionando a severidade da perda auditiva com o possível impacto na funcionalidade e consequências para a comunicação. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- (A) A classificação proposta pela OMS em 2021 teve o objetivo de padronizar um critério de classificação de perda auditiva para ser utilizado na prática clínica.
- (B) Essa classificação é realizada a partir do estabelecimento da média dos limiares auditivos nas frequências de 250 a 8000 Hz em cada uma das orelhas.
- (C) Embora esses descritores audiométricos da classificação da OMS forneçam um resumo útil a respeito dos limiares auditivos de um indivíduo, eles não devem ser usados como único determinante na avaliação da deficiência ou no fornecimento da intervenção.
- (D) Com base nessa classificação da OMS, que se baseia nos limiares auditivos dos tons puros no silêncio, pode-se inferir sobre a dificuldade experienciada pelo indivíduo nas diferentes situações de comunicação.
- (E) Essa classificação da OMS pode ser utilizada tanto para adultos quanto para crianças, já que indica como será a experiência auditiva do indivíduo, de acordo com o grau da perda auditiva.

44

Considerando as variáveis que podem interferir na audiometria, é correto afirmar:

- (A) A presença de cabelo entre os fones supra-aurais e o coxim não interfere na fidedignidade dos resultados, já que não haverá diferenças nos limiares auditivos obtidos.
- (B) Para o posicionamento dos fones de inserção, é desnecessária a realização prévia de meatoscopia, já que o cerúmen não interfere de forma significativa na avaliação.
- (C) Para o posicionamento do vibrador ósseo na mastoide, qualquer ponto pode ser escolhido, já que não haverá diferenças quanto aos limiares auditivos obtidos em diferentes pontos.
- (D) O posicionamento incorreto dos fones supra-aurais pode ser causado por: colabamento do meato acústico externo, escape de ar entre coxim e orelha ou pressão da tiora insuficiente.
- (E) Na avaliação em campo livre, quando existem dois alto-falantes, o fonoaudiólogo pode posicionar o indivíduo da forma que achar mais conveniente, para preservar o conforto durante a avaliação.

45

Em relação aos procedimentos convencionais para a pesquisa dos limiares auditivos, é correto afirmar:

- (A) Para a obtenção dos limiares auditivos de tons puros, o tom deve ser apresentado em pequenos pulsos de dez a vinte segundos.
- (B) Se o paciente responde quando o tom é apresentado, o estímulo tem sua intensidade diminuída em 5 dB e, então, é aumentado em intervalos de 10 dB.
- (C) O limiar auditivo é encontrado quando o paciente responde todas as vezes em que o estímulo foi apresentado em uma determinada intensidade.

- (D) Os procedimentos para obtenção dos limiares auditivos de tons puros por via aérea e via óssea devem ser realizados de forma diferente: técnica descendente para via aérea e ascendente para via óssea.
- (E) Durante a instrução, é importante que o examinador oriente o paciente para que responda mesmo para tons de fraca intensidade.

46

Para um caso de perda auditiva unilateral causada por otosclerose, quais os possíveis resultados obtidos na avaliação audiológica para a orelha afetada?

- (A) Perda auditiva condutiva profunda, timpanograma do tipo C, reflexos ipsilaterais presentes, teste de Weber lateralizado para a orelha não afetada.
- (B) Perda auditiva neurossensorial moderada, timpanograma do tipo A, reflexos ipsilaterais presentes, teste de Weber lateralizado para a orelha afetada.
- (C) Perda auditiva condutiva moderada, timpanograma do tipo Ar, reflexos ipsilaterais ausentes, teste de Weber lateralizado para a orelha afetada.
- (D) Perda auditiva mista, timpanograma do tipo Ad, reflexos ipsilaterais ausentes, teste de Weber lateralizado para a orelha não afetada.
- (E) Perda auditiva condutiva de moderada a severa, timpanograma do tipo B, reflexos ipsilaterais presentes, teste de Weber lateralizado para a orelha não afetada.

47

As Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA) transientes e produto de distorção são as mais empregadas clinicamente por sua grande prevalência em orelhas com audição normal (= ou > 99%). Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) As principais aplicações clínicas das EOA em crianças são: triagem auditiva neonatal, triagem auditiva escolar, avaliação pediátrica, monitoramento da função coclear durante o uso de agentes ototóxicos e diagnóstico de neuropatia auditiva.
- (B) A falha nas EOA transientes indica a presença de perda auditiva neurossensorial de grau profundo bilateral.
- (C) Alguns fatores podem interferir na captação das respostas das EOA, como a colocação incorreta da sonda, a presença de alterações de orelha externa e média, o sono e a sedação.
- (D) A pesquisa das EOA possibilita a verificação da função neural frente a agentes que representem risco à saúde coclear e do processamento auditivo.
- (E) O critério de interpretação da normalidade das Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção (EOAPD) é o nível da relação sinal-ruído.

48

Para que se tenha sucesso no processo de saúde auditiva neonatal, algumas metas devem ser alcançadas. Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) A meta mais referenciada na literatura preconiza que a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) deve ser realizada antes da alta hospitalar, até, no máximo, o primeiro mês de vida.
- (B) Para os recém-nascidos que falharam na Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), é necessário que o diagnóstico seja concluído no sexto mês de vida.
- (C) Para os recém-nascidos que tiveram a deficiência auditiva confirmada, o início da intervenção não deve ultrapassar o nono mês de vida.
- (D) Para atender à meta de identificação da deficiência auditiva no primeiro mês de vida, devem ser utilizadas medidas comportamentais e eletroacústicas.
- (E) O protocolo mais descrito para a implementação da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) em maternidades refere-se à utilização das EOAE na UTI Neonatal.

49

Na análise do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), os parâmetros mais utilizados são as latências absolutas das ondas I, III, V e os interpicos I-III, III-V e I-V, que fornecem informações importantes a respeito do tipo de perda auditiva.

Nesse contexto, considere os seguintes tipos de perda auditiva e achados no PEATE realizado em intensidade elevada.

Tipo de perda auditiva	Achados no PEATE
1. Perda auditiva condutiva de grau moderado.	a. Latência da onda I normal e atraso nas latências das ondas III e V, aumento dos interpicos I-III e I-V e interpico III-V normal.
2. Perda auditiva neurossensorial de grau leve a moderado (de origem coclear).	b. Diversidade nos traçados do PEATE - desde a ausência da onda I e prolongamento nas latências das ondas III e V, até a ausência total das ondas I, III e V.
3. Perda auditiva neurossensorial de grau leve a moderado (de origem retrococlear).	c. Latências das ondas I, III e V e interpicos I-III, III-V e I-V encontram-se normais, havendo rápida diminuição das amplitudes das ondas I, III e V frente ao decréscimo de intensidade do estímulo acústico.
4. Perda auditiva neurossensorial de grau severo a profundo.	d. Atraso nas latências das ondas I, III e V, e interpicos I-III, III-V e I-V normais.

Considerando os dados apresentados, a relação correta é:

- (A) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d
- (B) 1-b; 2-c; 3-a; 4-d
- (C) 1-d; 2-c; 3-a; 4-b
- (D) 1-c; 2-a; 3-b; 4-d
- (E) 1-d; 2-c; 3-b; 4-a

50

O Potencial Evocado Auditivo (PEA) é uma resposta eletrofisiológica ao som, sendo que o mais utilizado na prática clínica é o PEA de Tronco Encefálico (PEATE). Esse potencial ocorre nos primeiros 10 ms após a estimulação acústica e, quando utilizado o estímulo clique, possui 7 ondas (I – VII), sendo que as mais robustas e visíveis são as de I a V. Uma das classificações mais aceitas (Möller et al., 1981) com relação aos geradores dessa resposta define:

- (A) Onda I- porção distal do nervo auditivo; Onda II- núcleo coclear; Onda III- lemnisco lateral; Onda IV- complexo olivar superior; Onda V- corpo geniculado medial.
- (B) Onda I- porção proximal do nervo auditivo; Onda II- complexo olivar superior; Onda III- núcleo coclear; Onda IV- lemnisco lateral; Onda V- colículo inferior.
- (C) Onda I- núcleo coclear; Onda II- nervo auditivo; Onda III- lemnisco lateral; Onda IV- corpo geniculado medial; Onda V- colículo inferior.
- (D) Onda I- porção distal do nervo auditivo; Onda II- porção proximal do nervo auditivo; Onda III- núcleo coclear; Onda IV- complexo olivar superior; Onda V- lemnisco lateral.
- (E) Onda I- nervo auditivo; Onda II- complexo olivar superior; Onda III- colículo inferior; Onda IV- corpo geniculado medial; Onda V- lemnisco lateral.

51

Dentre as principais aplicações clínicas do PEATE, destacam-se a pesquisa do limiar eletrofisiológico da audição e a avaliação da integridade da via auditiva. Esses procedimentos podem ser realizados de forma isolada ou combinada, conforme os objetivos da avaliação audiológica e as características da população avaliada. Nesse contexto, é correto afirmar:

- (A) Na interpretação dos traçados do PEATE em recém-nascidos e lactentes, é desnecessário considerar o efeito da maturação da via auditiva sobre as latências, amplitudes e morfologia das ondas.
- (B) Entre as aplicações clínicas do PEATE, estão a identificação do limiar eletrofisiológico em neonatos e crianças difíceis de serem avaliadas comportamentalmente, bem como a investigação da integridade da via auditiva em casos de tumores do nervo acústico, neuropatia auditiva e lesões do tronco encefálico.
- (C) Para avaliação da integridade da via auditiva pelo PEATE, o estímulo mais utilizado é o *tone burst* em frequência específica, apresentado em intensidade alta e não variável, permitindo a visualização das ondas I, III e V e o estudo de suas latências e interpicos.
- (D) Para a obtenção do limiar eletrofisiológico, o estímulo mais empregado é o clique em 500, 1000, 2000 e 4000 Hz, apresentado em intensidade variável até obter o nível mínimo que a Onda V aparece em sua menor amplitude.
- (E) O PEATE não deve ser utilizado em recém-nascidos prematuros, pois as respostas auditivas apresentam variações relacionadas ao processo de maturação do sistema nervoso auditivo central.

52

Os achados audiológicos mais comumente observados em indivíduos com neuropatia auditiva/dessincronia auditiva incluem:

- (A) Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico normais, emissões otoacústicas ausentes, reflexos acústicos ausentes, supressão de emissões otoacústicas presente.
- (B) Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico alterados, emissões otoacústicas presentes, reflexos acústicos ausentes, supressão de emissões otoacústicas ausente.
- (C) Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico alterados, emissões otoacústicas presentes, reflexos acústicos ausentes, supressão de emissões otoacústicas presente.
- (D) Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico alterados, emissões otoacústicas ausentes, reflexos acústicos ausentes, supressão de emissões otoacústicas ausente.
- (E) Potenciais evocados auditivos de tronco encefálico normais, emissões otoacústicas presentes, reflexos acústicos presentes, supressão de emissões otoacústicas ausente.

53

Em relação às aplicações clínicas do *Frequency Following Response* (FFR), é correto afirmar:

- (A) O FFR avalia os mesmos aspectos do sistema auditivo que o PEATE evocado por clique, não havendo diferenças clínicas entre eles.
- (B) O FFR tem sido utilizado principalmente na avaliação da sensibilidade auditiva periférica, não sendo aplicável ao estudo de alterações auditivas centrais ou de linguagem.
- (C) O FFR normalmente apresenta-se alterado em indivíduos com transtorno do processamento auditivo, mesmo que o PEATE por clique esteja normal, evidenciando déficits no processamento neural de sons complexos.
- (D) O FFR tem uso clínico restrito à população idosa, não sendo aplicado na investigação de alterações de aprendizagem e linguagem em crianças.
- (E) O FFR não fornece informações relevantes sobre dificuldades de percepção de fala em ambientes ruidosos em indivíduos idosos.

54

No que diz respeito aos protocolos, estímulos e formas de análise utilizados no *Frequency Following Response* (FFR), é correto afirmar:

- (A) O estímulo de fala mais utilizado no FFR é a sílaba /da/ de 40 ms, analisada predominantemente no domínio do tempo e da frequência, incluindo medidas de latência e análise espectral pela transformada de Fourier.
- (B) O FFR é realizado primordialmente com estímulos tonais puros de curta e de longa duração.
- (C) As ondas do FFR são analisadas de forma automática por algoritmos computacionais, não sendo possível a marcação manual das ondas.
- (D) A análise do FFR limita-se ao domínio temporal, não sendo possível investigar a frequência fundamental (F0) e seus harmônicos.
- (E) As ondas geradas pelo FFR são nomeadas como V (pico negativo) e A, C, D, E, F e O (picos positivos).

55

Em relação aos Potenciais Evocados Auditivos, é correto afirmar:

- (A) Nos Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL) a maturação ocorre nos primeiros cinco anos de vida.
- (B) O PEA mais indicado para a obtenção do limiar eletrofisiológico é o Potencial Cognitivo (P300).
- (C) A avaliação do processamento auditivo pode ser complementada por meio de testes eletrofisiológicos, como o componente P300 dos PEALL.
- (D) Os componentes P1, N1, P2 dos PEALL são considerados endógenos, e o componente P3 dos PEALL é considerado exógeno.
- (E) A perda auditiva periférica não interfere na latência dos componentes N1, P2 e N2, nem na latência do P300.

56

Os Potenciais Evocados Auditivos de Longa Latência (PEALL) constituem um dos procedimentos neurofisiológicos, sendo que o P300 tem sido o mais utilizado em pesquisa e na prática clínica. Em relação às aplicações clínicas do potencial cognitivo (P300), é correto afirmar:

- (A) O P300 é utilizado para avaliação da integridade da orelha média e da orelha interna, bem como na avaliação da integridade da via auditiva subcortical.
- (B) O P300 tem sido empregado em diferentes populações, incluindo indivíduos com distúrbios de aprendizagem, usuários de implante coclear e aparelhos auditivos, quadros neurológicos e transtornos neuropsiquiátricos.
- (C) As medidas do P300 não sofrem influência de variáveis circunstanciais, razão pela qual não há necessidade de estudos de normatização.
- (D) O uso do P300 restringe-se à Audiologia básica, não apresentando relação com áreas como neurociência e psicologia cognitiva.
- (E) O P300 não permite associação entre aspectos comportamentais e neurofuncionais, sendo limitado apenas à análise periférica da audição.

57

Em uma avaliação audiológica infantil, o fonoaudiólogo considera a influência da maturação do sistema nervoso auditivo na interpretação dos Potenciais Evocados Auditivos (PEA). Sabe-se que as respostas eletrofisiológicas apresentam redução progressiva das latências com o desenvolvimento e atingem padrões semelhantes aos de adultos em idades distintas, dependendo do tipo de potencial avaliado.

Considerando o desenvolvimento maturacional dos PEAs, assinale a alternativa que apresenta corretamente a idade aproximada em que cada potencial atinge características semelhantes às do adulto.

- (A) PEATE: ao nascimento; PEAML: 3 anos; P300: 12 anos.
- (B) PEATE: 1 ano; PEAML: entre 5 e 6 anos; P300: entre 12 e 15 anos.
- (C) PEATE: 3 anos; PEAML: entre 5 e 7 anos; P300: entre 10 a 12 anos.
- (D) PEATE: entre 18 meses e 24 meses de idade; PEAML: entre 8 e 10 anos; P300: entre 15 e 17 anos.
- (E) PEATE: entre 18 meses e 24 meses de idade; PEAML: entre 7 a 8 anos; P300: entre 12 a 15 anos.

58

O Potencial Evocado Auditivo de Média Latência (PEAML) é um exame eletrofisiológico utilizado na avaliação do sistema auditivo central, especialmente das estruturas tálamo-corticais. Sobre suas características clínicas e fisiológicas, é correto afirmar:

- (A) O PEAML apresenta componentes com latências entre 10 e 80 ms, aproximadamente, sendo as ondas Nb e Pb as mais utilizadas na análise clínica.
- (B) O PEAML é contraindicado em crianças e adolescentes devido à ausência de respostas eletrofisiológicas confiáveis nessa população.
- (C) O estímulo *tone burst* não pode ser utilizado na pesquisa do PEAML, sendo o clique o único estímulo permitido.
- (D) O PEAML é amplamente indicado como principal método para avaliação da função coclear em recém-nascidos e lactentes, sendo altamente dependente da sincronia neural periférica.
- (E) O PEAML é menos dependente da sincronia neural que o PEATE e pode ser eliciado por estímulos de baixa frequência (500 ou 1000 Hz), sendo útil na avaliação do sistema auditivo central.

59

Considere o caso clínico a seguir.

Recém-nascido do sexo feminino, a termo (38 semanas de idade gestacional), com peso ao nascer de 3075 g, internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal por sete dias devido a quadro de hiperbilirrubinemia com exsanguineotransfusão. A gestação transcorreu sem intercorrências.

No segundo dia de vida, foi realizada triagem auditiva neonatal por meio de emissões otoacústicas evocadas por estímulo transiente (EOAT), com resultado "PASSA" bilateralmente.

Devido à presença de indicador de risco para deficiência auditiva, foi realizado o potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) automático, sendo observada ausência de respostas bilateralmente, resultado que se confirmou no

PEATE diagnóstico durante a internação. Observou-se também presença de microfonismo coclear e da emissão otoacústica evocada por produto de distorção (EOAPD).

Com base nos dados apresentados, o resultado da avaliação audiológica é sugestivo de:

- (A) Espectro da neuropatia auditiva.
- (B) Perda auditiva condutiva.
- (C) Perda auditiva neurosensorial coclear acima de 50 dB NA.
- (D) Perda auditiva neurosensorial coclear de 30 a 50 dB NA.
- (E) Audição normal.

60

Considere o caso clínico a seguir.

Criança de 4 meses de idade, nascida a termo e sem intercorrências no parto, encaminhada para avaliação audiológica devido ao resultado "FALHA" bilateral na triagem auditiva neonatal com EOAT e também no reteste. Otoscopia normal.

Com a finalidade de realizar o diagnóstico audiológico, foi submetida a procedimentos adicionais, cujos resultados são apresentados a seguir:

- Medidas de Imitância Acústica com sonda de 1kHz:
- Curvas timpanométricas tipo A bilateralmente e reflexos acústicos ipsilaterais e contralaterais presentes na orelha direita (105-110 dB) e ausentes na orelha esquerda.
- PEATE (via aérea com fone de inserção):
- Orelha Esquerda: ausência de respostas com clique e *tone burst* em 1000, 2000 e 4000 Hz, a 95 dBnNA
- Orelha Direita: limiares eletrofisiológicos a 60 dBnNA para clique e para *tone burst* em 1000 e 2000 Hz, e a 70 dBNA para *tone burst* em 4000 Hz.
- PEATE (via óssea): Ausência de respostas na intensidade de 50 dBnNA.

Com base nos dados apresentados, o resultado da avaliação audiológica é sugestivo de:

- (A) Perda auditiva neurosensorial de grau leve à direita e moderado à esquerda.
- (B) Perda auditiva neurosensorial de grau moderado bilateralmente.
- (C) Audição normal à direita e moderada à esquerda.
- (D) Perda auditiva neurosensorial de grau moderado à direita e profundo à esquerda.
- (E) Perda auditiva condutiva à direita e perda mista à esquerda, de grau moderado bilateralmente.

Questão dissertativa

Caso Clínico - Paciente do sexo feminino, 44 anos, procurou atendimento otorrinolaringológico com queixa de diminuição progressiva da audição na orelha esquerda há aproximadamente dois anos. Relata dificuldade para compreender a fala, especialmente em ambientes ruidosos e durante conversas ao telefone utilizando a orelha esquerda. Refere também presença de zumbido contínuo unilateral à esquerda, descrito como um “apito agudo”, além de episódios ocasionais de desequilíbrio e sensação de instabilidade ao caminhar, sem vertigem rotatória.

Na história pregressa da queixa, a paciente relata que inicialmente percebeu apenas dificuldade auditiva discreta, que evoluiu lentamente ao longo do tempo. Nega episódios de otite, exposição ocupacional ao ruído ou uso de medicamentos ototóxicos. Não apresenta antecedentes familiares de perda auditiva. Durante avaliação médica, a ressonância magnética evidenciou lesão expansiva compatível com neurinoma do acústico à esquerda.

Os limiares de audibilidade por via aérea nas duas orelhas são apresentados a seguir:

Via aérea Orelha Direita:

250 Hz: 20 dB; **500 Hz:** 20 dB; **1000 Hz:** 15 dB; **2000 Hz:** 15 dB; **3000 Hz:** 10 dB; **4000 Hz:** 15 dB; **6000 Hz:** 15 dB; **8000 Hz:** 20 dB

Via aérea Orelha Esquerda:

250 Hz: 50 dB; **500 Hz:** 40 dB; **1000 Hz:** 30 dB; **2000 Hz:** 30 dB; **3000 Hz:** 35 dB; **4000 Hz:** 35 dB; **6000 Hz:** 45 dB; **8000 Hz:** 50 dB

Com base no caso clínico apresentado e considerando os limiares de audibilidade obtidos, responda:

a) Considerando a avaliação audiológica básica,

a-1) como estarão os limiares de via óssea para cada uma das orelhas (acoplados, com gap)? Explique sua resposta.

a-2) quais serão os limiares de reconhecimento de fala para cada uma das orelhas? O que esperar em relação ao índice percentual de reconhecimento de fala?

a-3) qual a curva timpanométrica esperada para cada uma das orelhas? O que esperar em relação aos reflexos ipsi e contralaterais para as orelhas direita e esquerda?

b) Quais resultados podem ser encontrados nas Emissões Otoacústicas Evocados Transientes? Explique sua resposta.

c) Quais resultados podem ser encontrados no Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico? Explique sua resposta.

d) Quais testes supraliminares são indicados para realização de diagnóstico diferencial entre comprometimento coclear e retrococlear e quais os resultados esperados para cada um deles?

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do(a) candidato(a).

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO

NA CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO

NA CORREÇÃO

Concurso DRH USP Setembro 2026

Fonoaudiólogo (especialidade: Audiologia - área de Eletrofisiologia, Potenciais Evocados Auditivos, Audiologia Clínica, Emissões Otoacústicas)

Edital RH Nº 020/2026

PROVA FON			
01	C	31	A
02	B	32	C
03	D	33	E
04	B	34	D
05	C	35	B
06	A	36	E
07	E	37	A
08	D	38	B
09	A	39	D
10	D	40	A
11	B	41	B
12	E	42	E
13	A	43	C
14	B	44	D
15	C	45	E
16	A	46	C
17	D	47	A
18	D	48	A
19	C	49	C
20	B	50	D
21	E	51	B
22	E	52	B
23	A	53	C
24	B	54	A
25	B	55	C
26	D	56	B
27	C	57	D
28	C	58	E
29	D	59	A
30	E	60	D

RH nº 020/2026

Fonoaudiólogo (especialidade: Audiologia

- área de Eletrofisiologia, Potenciais

Evocados Auditivos, Audiologia Clínica,

Emissões Otoacústicas)

QUESTÃO DISSERTATIVA

RESPOSTA ESPERADA

a-1) Audiometria Tonal: limiares de VO acoplados à VA, em virtude da perda auditiva neurosensorial à esquerda e audição normal à direita.

a-2) Logaudiometria – LRF compatível com a média das frequências de 500, 1000 e 2000 Hz (igual ou superior a 10 dB acima da média) (OD 15 a 25 dBNA / OE 35 a 45 dBNA), IPRF rebaixado e incompatível com o grau da perda auditiva na orelha afetada (OD 96 a 100% - 45-55 dBNA; OE <60% - 65 a 75 dBNA).

a-3) Medidas de Imatância Acústica – curva timpanométrica tipo A bilateralmente e reflexos acústicos ausentes quando a aferência é do lado esquerdo (ipsilateral esquerdo e contralateral com aferência à esquerda). Reflexos acústicos ipsilaterais à direita e contralaterais (com aferência à direita) presentes.

b) Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes presentes na orelha direita e ausentes na orelha esquerda (porque este tipo de emissões está presente em audição normal ou até perda auditiva leve)

c) Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico à esquerda com latência absoluta aumentada ou ausente a partir da Onda I ou após a mesma, aumento dos interpicos I-III e/ou I-V, diferença interaural das latências da Onda V acima de 0,2 a 0,4 ms. Em casos de tumores extensos e da localização do mesmo, pode-se encontrar comprometimento bilateral e até ausência completa de todas as ondas no lado comprometido.

d) Recrutamento Objetivo de Metz ausente, índice baixo no SISI, Tone Decay Positivo (audiométrico ou imitanciométrico), habilidade de inteligibilidade de fala na orelha comprometida muito baixa – “rollover” e incompatível com o grau da perda auditiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KATZ, Jack (Org.). Tratado de Audiologia Clínica. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999. Capítulos 2 e 24.

SCHOCHAT, Eliane et al. (org.). Tratado de Audiologia. 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Capítulos 12, 13 e 15.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- **Questão A:** Completude, abrangência e acerto dos resultados (0 a 3,0 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	O resultado está correto e a explicação está clara e coerente nos três itens (a, b e c)
1-2	O resultado não está correto, assim como a explicação em um ou dois dos itens a, b ou c (cada item vale 1 ponto)
0	Nenhuma resposta está correta.

- **Questão B:** Acerto do resultado (0 a 2,0 pontos):

Faixa de nota	Critério
2	O resultado está correto e a explicação está clara e coerente.
1	O resultado está correto e a explicação não está clara e coerente, com pequenas falhas na explicação.
0	O resultado e a explicação não estão corretos.

- **Questão C:** Acerto do resultado (0 a 2,5 pontos):

Faixa de nota	Critério
2.5	O resultado está correto e a explicação está clara e coerente.
1.5	O resultado está correto e a explicação não está clara e coerente, com pequenas falhas na explicação.
0	O resultado e a explicação não estão corretos.

- **Questão D:** Acerto do resultado (0 a 2,5 pontos):

Faixa de nota	Critério
2.5	O resultado está correto e a explicação está clara e coerente.
1.5	O resultado está correto e a explicação não está clara e coerente, com pequenas falhas na explicação.
0	O resultado e a explicação não estão corretos.